

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e 2007



# Demonstrações financeiras

## em 31 de dezembro de 2008 e 2007

## Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do (déficit)/superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto	8
Demonstração das origens e aplicações de recursos	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 19



**KPMG** Auditores Independentes

R. Dr. Renato Paes de Barros, 33 04530-904 - São Paulo, SP - Brasil Caixa Postal 2467 01060-970 - São Paulo, SP - Brasil Central Tel 55 Fax Nacional 55 Internacional 55 Internet ww

55 (11) 2183-3000 55 (11) 2183-3001 55 (11) 2183-3034 www.kpmg.com.br

## Parecer dos auditores independentes

Ao Conselho Gestor do Instituto Consulado da Mulher São Paulo - SP

- 1. Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Consulado da Mulher levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2008, o déficit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4. Conforme Nota Explicativa nº 9, o Instituto recebeu no exercício de 2008 doações em dinheiro principalmente de sua parte relacionada, o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. O Instituto, por não possuir fonte própria de geração de receita, depende da manutenção de recursos de doação para dar prosseguimento a suas atividades sociais.

5. Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, com parágrafo de ênfase com relação ao mesmo assunto mencionado no parágrafo 4, datado de 18 de junho de 2008. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção inicial da Lei n º 11.638/07 e da Medida Provisória n º 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

18 de março de 2009

**KPMG** Auditores Independentes

CRC 2SP 14428/O-6

Marcos Antonio Boscolo Contador (SP198789/O-0

### Balanços patrimoniais

#### em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	129.292	286.438	Fornecedores		42.723	48.372
Outros ativos		41.627	37.508	Impostos a pagar		30.264	21.463
	-			Salários e obrigações sociais	7	202.201	148.373
		170.919	323.946	Outros passivos		615	8.900
Não circulante Outros ativos	-	1.189			_	275.803	227.108
				Patrimônio social			
Imobilizado	5	493.705	429.114	Dotação especial		582.998	450.898
	-			(Déficits)/superávits acumulado	os.	(151.096)	129.836
Diferido	6_	41.892	54.782		_	431.902	580.734
	=	707.705	807.842		=	707.705	807.842

# Demonstrações do (déficit)/superávit

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Nota	2008	2007
Receitas			
Doações de pessoas jurídicas	9	3.586.374	3.807.257
Doações de pessoas físicas	9	1.453	16.150
		3.587.827	3.823.407
Outras receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	9	(2.115.635)	(1.684.356)
Gerais e administrativas	9	(1.770.914)	(1.896.586)
Financeiras, líquidas	9	11.927	12.720
Outras receitas operacionais	9	5.863	
		(3.868.759)	(3.568.222)
(Déficit)/superávit do exercício		(280.932)	255.185

## Demonstrações das mutações do patrimônio social

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Dotação especial	(Déficits)/ superávits acumulados	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2007	396.009	(125.349)	270.660
Dotações recebidas em bens	54.889	-	54.889
Superávit do exercício	<u>-</u>	255.185	255.185
Saldos em 31 de dezembro de 2007	450.898	129.836	580.734
Dotações recebidas em bens	132.100	-	132.100
Déficit do exercício		(280.932)	(280.932)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	582.998	(151.096)	431.902

# Demonstração dos fluxos de caixa

## Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

(Em Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Déficit do exercício	(280.932)
Ajustes por	
Depreciação e amortização	123.810
Resultado na venda de ativos imobilizados	23.423
	(133.699)
Variações nos ativos e passivos	
Aumento em outros ativos	(5.308)
Redução em fornecedores	(5.649)
Aumento em impostos a pagar	8.801
Aumento em salários e obrigações sociais	53.828
Redução em outros passivos	(8.285)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(90.312)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de ativo imobilizado	(66.834)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(66.834)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(157.146)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	286.438
No fim do exercício	129.292
	(157.146)

# Demonstração das origens e aplicações de recursos

## Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007

(Em Reais)

Origens dos recursos	
Nas operações	
Superávit do exercício	255.185
Itens que não afetam o capital circulante	
Depreciação e amortização	106.348
Recursos originados das operações	361.533
De terceiros	
Doações de ativo imobilizado	54.889
	416.422
A	
Aplicações de recursos Imobilizado	122 210
Imobilizado	132.310
Aumento do capital circulante líquido	284.112
Demonstração das variações no capital circulante líquido Ativo circulante	
No início do exercício	48.968
No fim do exercício	323.946
	274.978
Passivo circulante	
No início do exercício	236.242
No fim do exercício	227.108
	(9.134)
Aumento do capital circulante líquido	284.112

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

#### 1 Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher, constituído em 20 de agosto de 2004, é uma Associação Civil sem fins econômicos, e tem como objetivo contribuir para a cidadania e a emancipação da mulher, por meio de educação continuada, da participação na comunidade, da melhoria da qualidade de vida, da geração de trabalho e renda e da mudança nas relações de gênero. Atualmente, o Instituto disponibiliza 80% das oportunidades para mulheres e 20% para homens, acima de 16 anos, dos quais 70% devem se situar na faixa de renda per capita de zero a um salário mínimo.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, a Entidade é qualificada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público).

Os programas que o Instituto Consulado da Mulher patrocina são:

- Arte e cultura Oficinas desenvolvidas a partir da expressão e valorização da identidade local e regional, ligadas diretamente à produção estética de cada comunidade. Este programa oferece oficinas e atividades que estimulam o desenvolvimento intelectual, a criatividade e as habilidades manuais, entre elas: culinária nacional e de diversas nacionalidades, idiomas, arte dramática, música, dança, artes plásticas, artesanato, entre outros. Ainda, estimula-se a possibilidade de a atividade desenvolvida pela participante constituir-se como complemento da renda familiar;
- Corpo e mente Oficinas e palestras que abordam questões relativas aos cuidados com
  corpo e mente: melhoria da auto estima, práticas para uma vida mais saudável,
  desconstrução dos estereótipos de beleza e valorização dos traços e cores de cada etnia, e
  incentivo a geração de trabalho e renda, como manicure e cabeleireira.
- Gênero, trabalho e renda Atualmente um dos principais programas do Instituto, fundamenta-se nos princípios de Economia Solidária, e busca promover a geração de trabalho e renda para participantes, incluindo oficinas de qualificação para o mercado de trabalho, metodologia de capacitação e incentivo ao associativismo, com apoio e assessoria a cooperativas populares, grupos auto-gestionários e empreendedoras populares. O programa Usina do Trabalho também está alocado neste centro de custo.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

• **Inclusão digital** - Inclui atividades que proporcionam às participantes o contato com o mundo digital, quer seja por meio de oficinas com metodologias próprias para iniciantes, acesso livre ou acesso monitorado por voluntários aos computadores.

As atividades do Instituto começaram na cidade de Rio Claro em março de 2002 e em Joinville em novembro do mesmo ano, passando a oferecer oficinas e a desenvolver metodologias apropriadas para seu público foco. Também criou oportunidades de trabalho por meio de assessoria e apoio a grupos de mulheres que se organizaram na forma de cooperativas ou grupos auto-gestionários, e também a mulheres empreendedoras autônomas. Em 2004 criou a primeira Usina do Trabalho em Rio Claro, local de incubação e escola de empreendedorismo.

Em 2008, as atividades iniciadas no ano anterior em Manaus (AM) e São Paulo (SP) fortaleceram-se, aumentando a abrangência do projeto.

Com o objetivo de concentrar seus esforços em direção à consecução de seu objetivo social, em 2008, a atuação do Consulado da Mulher priorizou atividades realizadas no programas de Geração de Trabalho e Renda. Este direcionamento se fortaleceu durante o ano todo, e continuará como principal referência de atuação para o exercício subsequente.

De acordo com a Legislação, a Entidade é isenta do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit apurado de suas operações sociais.

#### 2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Entidade adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

#### 3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Entidade optou por elaborar balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2008 que é o ponto de partida da contabilidade de acordo com a legislação societária modificada pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08. As modificações introduzidas pela referida legislação caracterizam-se como mudança de prática contábil, entretanto, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, todos os ajustes com impacto no resultado foram efetuados contra lucros e prejuízos acumulados na data de transição nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, sem efeitos retrospectivos sobre as demonstrações financeiras.

Na avaliação efetuada pela Administração não foram identificados ajustes nas demonstrações financeiras decorrentes da introdução da nova legislação.

Fluxos de caixa

O Instituto está apresentando a demonstração dos fluxos de caixa em substituição a demonstração de origens e aplicações de recursos conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### 3.2 Resumo das principais práticas contábeis

Apuração do resultado

O (déficit)/superávit do exercício é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas de doações são originadas de pessoas jurídicas e físicas, e contabilizadas quando recebidas em função da impossibilidade de precisão dos valores e datas de recebimento.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Ativos circulantes e não circulantes

#### • Disponibilidades

Compreendem o saldo em caixa e depósitos bancários.

#### • Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

#### • Ativo Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e valores atribuidos às doações recebidas pela Entidade. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5 e leva em consideração o tempo de vida útil e dos bens.

#### • Diferido

Registrado ao custo de aquisição ou formação referente aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros.

#### • Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	2008	2007
Caixa	2.166	9.136
Conta Corrente - Banco Itaú S.A.	126.144	189.483
Conta Corrente - Banco Bradesco S.A.	1	716
Aplicações financeiras	<u>981</u>	87.103
	129.292	286.438

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações de poupança remuneradas a taxas que variam em torno de 1% ao mês.

### 5 Imobilizado

	Taxa anual de		2008			
	depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	344.309	( 58.510)	285.799	175.774	
Computadores e periféricos	20%	304.667	(170.797)	133.870	159.201	
Máquinas e equipamentos	10%	72.116	( 20.136)	51.980	50.981	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	33.33%	86.352	( 76.540)	9.812	33.671	
Software	20%	6.826	( 629)	6.197	1.712	
Veículos	20%	8.639	(_2.592)	6.047	<u>7.775</u>	
		822.909	( <u>329.204</u> )	<u>493.705</u>	<u>429.114</u>	

### Movimentação do custo

	2007	2008				
	Custo	Adições	Doações recebidas	Baixas	Custo	
Móveis e utensílios	207.119	11.042	131.200	( 5.052)	344.309	
Computadores e periféricos	277.867	40.028	900	(14.128)	304.667	
Máquinas e equipamentos	65.587	10.772	-	(4.243)	72.116	
Benfeitoria em imóveis de terceiros	86.352	-	-	-	86.352	
Software	1.834	4.992	-	-	6.826	
Veículos	8.639				8.639	
	<u>647.398</u>	66.834	<u>132.100</u>	( <u>23.423</u> )	822.909	

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### 6 Diferido

	2008	2007
Gastos com implantação de sistemas	<u>41.892</u>	<u>54.782</u>

Refere-se, exclusivamente, aos gastos com desenvolvimento de softwares administrativos e financeiros, sendo que os mesmos começaram a ser utilizados em março de 2007.

### 7 Salários e obrigações sociais

	2008	2007
Provisão para férias e encargos	132.060	105.730
INSS a pagar	55.198	31.029
FGTS a pagar	11.669	9.627
Outros	3.274	1.987
	202.201	148.373

#### 8 Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos décitis ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como de doação de ativo imobilizado.

As rendas geradas pelo Instituto Consulado da Mulher são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais.

Conforme determinado em seu estatuto social, em caso de dissolução, a Assembléia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### 9 Déficit

	Áreas de apoio		Educação em gênero	Arte e cultura	Inclusão digital	Corpo e mente	Resultado
Doações de pessoas jurídicas	2.951.984	579.277	10.619	34.506	4.706	5.282	3.586.374
Doações de pessoas físicas	1.453						1.453
Receitas	2.953.437	579.277	<u>10.619</u>	34.506	4.706	5.282	3.587.827
Despesas com pessoal	(1.759.504)	(353.933)	(2.198)	-	-	-	(2.115.635)
Gerais e administrativas	(1.492.623)	(225.369)	(8.421)	(34.513)	(4.706)	(5.282)	(1.770.914)
Financeiras, líquidas	11.895	25	-	7	-	-	11.927
Outros receitas operacionais	5.863	=				=	5.863
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.234.369)	(579.277)	( <u>10.619</u> )	(34.506)	( <u>4.706</u> )	( <u>5.282</u> )	(3.868.759)
Déficit por centro de custo	(_280.932)						(_280.932)

Dando continuidade à priorização de atuação de 2007, em 2008 o Consulado promoveu mais atividades externas, deslocando-se para bairros da periferia das cidades, regiões que apresentam maior grau de vulnerabilidade social. Esta atuação permitiu uma maior participação de mulheres com nível de renda e grau de escolaridade mais baixos, mais próximos do perfil de público com quem o Consulado deseja atuar.

O Instituto ainda participou e/ou fomentou feiras e seminários de Economia Solidária nas regiões onde está presente, bem como em âmbito nacional.

#### Doações de pessoas jurídicas (I)

#### Receitas

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da Whirlpool Latin America. Em 2008 foram R\$ 3.586.374, sendo R\$ 3.553.778 em verbas para custeio e R\$ 32.596 referentes ao rateio das despesas no ano de 2008.

# Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

## Áreas de apoio

As áreas de apoio contemplam toda a estrutura administrativa utilizada no estudo, desenvolvimento e aplicação dos projetos, bem como divulgação das atividades junto a comunidade e material didático.

Despesas gerais e administrativas (II)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Consultoria	428.638
Depreciação e amortização	123.810
Serviços profissionais e contratados pessoa jurídica	105.980
Revistas e materiais de divulgação	89.212
Manutenção e reparos em geral	86.544
Aluguel de imóvel	66.031
Honorários contábeis	70.445
Viagens e estadias	60.512
Confraternizações	21.799
Outras despesas	439.652
Total	1.492.623

#### **GTR**

O GTR ou "Programa de Geração de Trabalho e Renda" foi dividido da seguinte forma:

	Associativismo	Banca Empreendedora popular	Qualificação para o mercado de trabalho	Usina do trabalho	GTR	
Receitas	407.929	50.877	26.336	94.135	579.277	
<b>Despesas e custos</b> Despesas com pessoal Gerais e administrativas Financeiras, líquidas	(242.695) (165.259) <u>25</u>	(41.776) ( 9.101 )	(20.934) ( 5.402)	(48.528) (45.607)	(353.933) (225.369) <u>25</u>	(III)
Despesas e custos	( <u>407.929</u> )	( <u>50.877</u> )	( <u>26.336</u> )	( <u>94.135</u> )	( <u>579.277</u> )	

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### Despesas gerais e administrativas (III)

Despesas gerais e administrativas	R\$
Material para oficinas	39.597
Estacionamento e conduções	31.674
Viagens e estadias	27.319
Doações a cooperativas	26.332
Manutenção e reparos em geral	26.225
Lanches e refeições	19.921
Combustíveis e lubrificantes	10.295
Outras despesas	44.006
Total	<u>225.369</u>

#### Associativismo

Neste centro de custo são alocadas as despesas relativas ao apoio a grupos associativos, cooperativas populares e/ou empresas de autogestão, desenvolvidas na comunidade.

#### Banca Empreendedora Popular

Neste centro de custo são alocadas as despesas com: captação, integração e manutenção de voluntários do programa; compra e aluguel de materiais de uso dos voluntários; e despesas relativas à coordenação do programa, que são rateadas proporcionalmente às horas dedicadas por estes profissionais.

#### Qualificação para o mercado de trabalho

No centro de custo de Qualificação para o Mercado de Trabalho, são alocadas as despesas com oficinas relacionadas ao mercado de trabalho formal, como oficinas de Tele marketing, elaboração de currículos, comportamento em entrevistas, secretariado, serviços domésticos de limpeza e jardinagem, prestação de serviços em geral, objetivando a busca por emprego. As despesas são principalmente com equipamentos, materiais de escritório e despesas de pessoal, as quais são baseadas no tempo de dedicação dos colaboradores do Instituto.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

#### Usina do trabalho

No centro de custo Usina do Trabalho são alocadas as despesas com o funcionamento e a manutenção do espaço da Usina do Trabalho em Rio Claro - SP, destinado ao desenvolvimento e aprendizado de grupos e/ou empreendedores populares e à produção e comercialização, bem como as despesas relativas ao Programa Usinas do Trabalho em âmbito nacional, que oferece a metodologia de gestão por indicadores e eletrodomésticos da Whirlpool Latin America para grupos de mulheres e gerenciamento remoto.

### 10 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando em conta a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 11 Evento subsequente

O Instituto recebeu, durante o exercício de 2009, o montante de R\$ 616.600,00 a título de doação de diversas pessoas físicas e jurídicas.

\* \* \*

Marina Stern Diretora Executiva Luis Carlos Sussenbach Contador CRC/SC - 20.340